

afetos
 Pastoral Juvenil • Diocese de Angra



Editorial

As nove ilhas que formam um só Arquipélago transformam-se em santuários do Divino! O sagrado e o profano aliam-se num único e mesmo sentir; os foguetes converteram-se em sinais de que algo de novo está a acontecer no universo! Afinal, o Espírito de Deus foi derramado em nossos corações: Viva o Espírito Santo! Hoje, ao menos hoje, qual milagre do Divino, deixa haver micaelenses e terceirenses, florentinos e graciosenses, corvinos e marienses, picoenses, jorgenses e faialenses, porque todos são coroados pela mesma “coroa” de santidade e de graça, porque todos são envolvidos pela mesma “bandeira” de filiação. Hoje, e pelo menos hoje, todos são irmãos e bem-vindos à mesa. Pão de paz, vinho de vida, carne de caridade, massa de misericórdia, foguetes de alegria, porque onde paira o Espírito de Deus acontece a “explosão” da presença do Ressuscitado e este é o maior sinal do Espírito Santo! Tudo e todos transformados sob sinal do Divino em mordomia de coroação. Todos se juntam, tudo se faz, muito se partilha em louvor de um Senhor que vive e reina e que, por ser Espírito Santo, santifica porque, afinal, o Espírito é promessa concretizada e contínua. E alguém dizia que estas festas não eram da Igreja mas do povo! Mas quem é este povo afinal? A Igreja em cada casa e família, em cada rua... em cada freguesia e comunidade! E o que são os “Impérios do Espírito Santo? Sinais visíveis da presença amorosa de Deus no meio do Seu povo, sinais do Divino habitando o humano! O Espírito Santo de Deus transforma e renova, congrega e unifica, senta à mesma mesa o rico e o pobre, a criança e o velho, o homem e a mulher e até aquele que, se calhar, nem n’Ele acredita! O Espírito tem destas coisas! E que paradigma para o ser e agir de um povo! Não faltam esmolas e pensões, partilhas e orações! E todos são irmãos! E que presságio para um quotidiano que tarda em chegar! O Espírito de Deus não é, nem pode ser uma tradição: é uma identidade e uma forma de viver! Não é, nem pode ser uma data: é um quotidiano! Não é, nem pode ser, o cumprimento de uma promessa: é a promessa já cumprida pelo Ressuscitado! O “Império” está montado, as sopas servidas, as pensões distribuídas, os foliões já cantam, se calhar, só falta mesmo deixarmos-nos “coroar” pelas “línguas de fogo” do verdadeiro Espírito Santo: amor, perdão, justiça, fraternidade, paz, alegria e esperança. Até lá, não nos cansemos, em tudo e sempre de clamar: “Vinde, Espírito Santo! Enchei os corações dos vossos fiéis”. Vinde, Senhor, e renovai todo o meu ser para que, assim, possas renovar a face da terra. Viva o Espírito Santo! Viva!

Pe. Norberto Brum,
 Director Diocesano da Pastoral Juvenil

Ouvidoria de Nordeste recebe Assembleia de Jovens a 2 de Junho

O Serviço Diocesano da Pastoral Juvenil irá no próximo dia 2 de Junho, pelas 16h00, ao encontro dos jovens da Ouvidoria do Nordeste para a realização de uma Assembleia de Jovens.

Com esta Assembleia que irá decorrer no Centro Cultural da freguesia de Santo António Nordestinho, pretende-se “ouvir os Jovens, pensar com os Jovens e comprometermo-nos com os Jovens”. Neste sentido, serão lançadas algumas questões para serem pensadas e partilhadas, tendo em vista também a preparação do Congresso Diocesano de Jovens que, recorde-se, irá realizar-se em São Miguel de 28 de Junho a 1 de Julho.

A Assembleia de Jovens destina-se a todos os Jovens da Ouvidoria do Nordeste com idades compreendidas entre os 16 e 30 anos.

Recorde-se que o Serviço Diocesano da Pastoral Juvenil tem vindo a realizar estas Assembleias de Jovens em todas as Ouvidorias da ilha de São Miguel desde o início



do ano. Com esta Assembleia no Nordeste termina assim o périplo por todas as Ouvidorias da ilha.

Claudine Pinheiro vai marcar presença no Congresso Diocesano de Jovens



A intérprete de música de oração, inspirada na Palavra de Deus, Claudine Pinheiro, é um dos rostos do I Congresso Diocesano de Jovens que se realiza de 28 de Junho a 1 Julho.

Ligada às edições Salesianas, Claudine Pinheiro, que já esteve algumas vezes nos Açores, nomeadamente nas ilhas de São Miguel e Flores, tornou-se uma referência no panorama da música religiosa em Portugal pela gravação, em portu-

guês, das músicas da Irmã Glenda, nomeadamente a canção “Tu és a água viva!”.

Após o seu primeiro livro CD “Água Viva”, editado em 2004, lançou, em 2015, um novo CD: “Até Quando?”. Em 2018 a artista apresentou um novo álbum, desta vez mais pessoal, intitulado “Capaz de Ti”.

Claudine Pinheiro participará no I Congresso Diocesano de Jovens onde fará um Concerto de Oração.

Palavra de Domingo

SOLENNIDADE DE PENTECOSTES

1ª Leitura

Actos dos Apóstolos 2,1-11
 «Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar»

2ª Leitura

1 Coríntios 12,3b-7.12-13
 «Todos nós fomos batizados num só Espírito, para formarmos um só corpo»

Evangelho

São João 20,19-23
 «Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós: recebei o Espírito Santo»

A Palavra deste Domingo tem como centro o Espírito Santo. Dom de Deus a todos os crentes, o Espírito dá vida, renova, transforma, constrói comunidade e faz nascer o Homem Novo. No Evangelho é-nos apresentada a comunidade cristã, reunida à volta de Jesus ressuscitado. Para S. João, esta comunidade passa a ser uma comunidade viva, recriada, nova, a partir do dom do Espírito. É o Espírito que permite aos crentes superar o medo e as limitações e dar testemunho no mundo desse amor que Jesus viveu até às últimas

consequências. A comunidade cristã só existe de forma consistente, se está centrada em Jesus.

Jesus é a sua identidade e a sua razão de ser. É n’Ele que superamos os nossos medos, as nossas incertezas, as nossas limitações, para partirmos à aventura de testemunhar a vida nova do Homem Novo. Identificar-se como cristão significa dar testemunho diante do mundo dos “sinais” que definem Jesus: a vida dada, o amor partilhado. As comunidades construídas à volta de Jesus são animadas pelo Espírito. O Espírito é esse sopro de vida que transforma o barro inerte numa imagem de Deus, que transforma o egoísmo em amor partilhado, que transforma o orgulho em serviço simples e humilde. É Ele que nos faz superar as covardias e fracassos, derrotar a desilusão, reencontrar a orientação, readquirir a audácia profética, testemunhar o amor, sonhar com um mundo novo. É preciso ter consciência da presença contínua do Espírito em nós e nas nossas comunidades e estar atentos aos seus apelos, às suas indicações, aos seus questionamentos.

Na primeira leitura, S. Lucas sugere que o Espírito é a lei nova que



orienta a caminhada dos crentes. É Ele que cria a nova comunidade do Povo de Deus, que faz com que os homens sejam capazes de ultrapassar as suas diferenças e comunicar, que une numa mesma comunidade de amor, povos de todas as raças e culturas.

S. Paulo, na segunda leitura avisa que o Espírito é a fonte de onde brota a vida da comunidade cristã.

É Ele que concede os dons que enriquecem a comunidade e que fomenta a unidade de todos os membros; por isso, esses dons não podem ser usados para benefício pessoal, mas devem ser postos ao serviço de todos.

Pergunta, que nós respondemos



Olá amigos... Cá estamos de regresso e hoje no dia em que celebramos a Solenidade de Pentecostes...

Olá amigo... Já que falas nisso, vinha mesmo com a ideia de te fazer algumas perguntas sobre este assunto. Podes explicar quem é o Espírito Santo?

Claro que sim! O Espírito Santo é o sopro vital da criação, força dos homens de Deus e dos profetas (que falam em seu nome), poder que gera Jesus no seio de Maria, que conduz a vida do Senhor e O Ressuscita, Espírito que vem sobre os apóstolos no Pentecostes e que conduz a Igreja nos seus primórdios e ao longo dos tempos. Ele anima e conforta as comunidades, cada pessoa, consagrando-a como **Templo de Deus**. Ele dá os seus dons aos crentes e fá-los frutificar segundo o espírito.

O Espírito Santo é o Senhor que dá a Vida a todas as criaturas, fonte inesgotável do amor que tudo une e reúne. Ele é o dom pessoal do amor de Deus, que vem habitar dentro de mim. Ele é a luz invisível, que me indica o caminho a seguir. Ele é amor verdadeiro, que me ama só por amor, que inspira, purifica e eleva os meus sentimentos que ilumina, aquece e pacifica o meu coração!

A Bíblia chama-lhe **RUAH**, que significa ar, sopro, vento, força e respiro. Jesus comparou o Espírito Santo ao vento, que sopra, vai para onde quer, sem limites. Para o Antigo Testamento, o ser humano é BASSAR (carne), mas é animado pelo RUAH (espírito), e se torna NEPHESH (ser vivente) (Zac 12,1; Jo 10,12). Quando o homem morre o espírito volta para Deus e a carne ao pó da terra (Ecl 12,7).

A Bíblia nunca fala da identidade do Espírito. É Alguém que actua, mas a sua personalidade é inimaginável, misteriosa e inexprimível com palavras humanas. Não tem olhos, nem mãos, nem rosto. Actua, mas a Sua acção é imprevisível, é como o vento... reconhecemos a sua passagem, mas não podemos tratá-lo, nem o conseguimos descrever.

No Livro Sagrado sabemos que o Espírito Santo é uma Pessoa divina, enviada por Jesus e pelo Pai, que actua poderosamente na Igreja e no mundo. O Espírito Santo é Deus, tal como Jesus e como o Pai.

«O Pai vos dará outro Paráclito que estará sempre convosco, o Espírito da Verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece; mas vós o conheceis, porque permanece convosco, e está em vós.» (Jo 14,16)

Como podemos imaginar o Espírito Santo?

Podemos imaginar o Espírito Santo como o sussurro de uma pomba, como a brisa do vento, ora suave, ora forte, ou mesmo um vendaval.

Podemos pensar num fogo, uma chama viva de amor, que aquece, que inflama, que queima; ou também uma fonte de água viva, límpida, cristalina que lava e purifica, que continua a jorrar e nunca se esgota.

Ora, o Senhor é o Espírito e onde está o Espírito do Senhor, aí está a liberdade. E nós todos que, com o rosto descoberto, reflectimos a glória do Senhor, somos transfigurados na sua própria imagem, de glória em glória, pelo Senhor que é Espírito. (2 Cor 3,17-18)

O Pentecostes foi um acontecimento isolado?

O Pentecostes não é um acontecimento isolado: o Espírito Santo percorre todas as páginas do Antigo Testamento, como um sopro de vida que tudo renova (Is 64,1) Isaías fala do futuro Messias, um servo sofrido escolhido, sobre o qual Deus derramou o Seu Espírito com os seus sete dons (Is 11,2).

Na criação encontramos a primeira acção poderosa do Espírito Santo:

«A terra era informe e vazia, as trevas cobriam o abismo e



Espírito de Deus movia-se sobre as águas» (Gen 1,1-2).

O Espírito Santo é o Princípio divino da vida (Sl 104,30); é o Sopro de Deus que cria ordem e unidade no meio do caos inicial. Se Deus retirasse o Seu Espírito por um momento, toda a criação voltaria ao caos inicial (Sal 104,29-30)

Ao longo de todo o Antigo Testamento o Espírito Santo manifesta-se, como o Espírito Criador, o Espírito Profético, iluminando os seus Profetas, e o Espírito que Santifica.

No Novo Testamento, o Espírito Santo realizou o mistério da Encarnação, permaneceu e actuou em Jesus, fortaleceu Jesus até à morte, ressuscitou e levou Jesus até ao céu e fez nascer a Igreja no dia de Pentecostes.

O Espírito Santo virá sobre ti e a força do Altíssimo estenderá sobre ti a sua sombra. Por isso, aquele que vai nascer é Santo e será chamado Filho de Deus. (Lc 1,35)

Conhecemos verdadeiramente Jesus, através do Espírito Santo?

Não nos basta ler e interpretar a Bíblia ou Livros Históricos para conhecer Jesus, ou de nos basearmos em qualquer ciência para estarmos perto da identidade do Messias. O Espírito Santo é quem nos revela Jesus, Filho de Deus e Salvador, e nos ajudará a compreender tudo aquilo que Jesus fez e ensinou e, ainda mais ... É pelo Espírito derramado em nossos corações que oramos a Deus, dizendo «ABBA» (Papá), e estabelecemos assim uma relação íntima e amorosa com Deus. É pelo Espírito que reconhecemos em Jesus, o humilde carpinteiro de Nazaré, o Messias, o Filho de Deus, Salvador do mundo. Ele estará sempre connosco...

Será que deixamos o Espírito Santo actuar em nós?

Nem sempre. O mais fácil do Cristão é ir à Eucaristia agradecer a semana de bênçãos que Deus nos proporcionou, e pedir para que continue a iluminar o nosso caminho de Verdade e Vida. Mas por vezes, tornamos isso o nosso centro, caímos num ritualismo estéril e vazio de Espírito Santo, causando a sensação de como é difícil ser-se Cristão nos dias de hoje. A Eucaristia por si só, não se encerra na Eucaristia enquanto ritual, mas sim, como portadores do Templo do Espírito de Deus, podemos fazer Eucaristia em todo o lugar, seja no trabalho, em casa com a nossa família, com os amigos ou na atenção aos problemas do próximo. Não tenhamos medo de deixarmos-nos iluminar constantemente pela luz e alegria do Espírito, tal como Maria e os apóstolos que, reunidos no Cenáculo, com al-

gumas mulheres ouviram um ruído poderoso, uma rajada de vento, desta forma o Espírito chegou e colocou línguas de fogo sobre cada um deles. Perderam todo o medo, seus lábios se abriram para o louvor e para testemunhar com força a Ressurreição do Senhor.

O que o Espírito Santo nos comunica?

O Espírito Santo comunica uma fé segura, uma alegria contagiante e uma força divina, capaz de superar todos os obstáculos, mesmo a perseguição. A mais poderosa manifestação do Espírito Santo foi a Ressurreição de Jesus e a Sua acção continua na Igreja, dando-lhe vida sem cessar. O Espírito vem com os seus dons e carismas, conduz a Igreja e cria a unidade entre os fiéis.

Paulo diz que a Igreja é o Corpo de Cristo e que como o corpo não pode viver sem alma, assim a Igreja não pode viver sem o Espírito.

O Espírito Santo capacita-nos de Dons. Quais são os dons? E como nos pode capacitar?

O Espírito Santo capacita-nos se acreditarmos em Jesus e lhe entregarmos tudo o que somos e temos: inteligência, vontade, trabalho, família, projectos, amigos, saúde, doença e morte. Pelo Espírito, amamos a Jesus, acima de tudo, porque sentimos que Ele nos ama e perdoa. É pelo Espírito que o Amor de Deus se derrama em nossos corações.

Pelo poder do Espírito, já não vivemos para nós mesmos, mas para os outros, como um dom de amor. Reconhecemos a dignidade de cada homem, os aceitamos como irmãos e filhos do mesmo Pai.

O Espírito Santo continua a missão de Jesus até ao fim dos tempos, enchendo a nossa vida de amor e de paz, santificando-nos e fortalecendo-nos com os Seus dons e carismas.

Os dons que o Espírito nos capacita, são 7: a Sabedoria, o Entendimento, a Ciência, o Conselho, a Fortaleza, a Piedade e o Temor de Deus. Colocando esses dons ao serviço da comunidade cristã, não com o "espírito humano" no nosso coração, mas cheios de Espírito de Deus, a Igreja viverá certamente um PENTECOSTES PERMANENTE. Precisa que cada cristão tenha o FOGO DO AMOR no coração, a PALAVRA DE DEUS nos seus lábios e a PROFECIA DA VIDA ETERNA no seu olhar. A Igreja precisa de MANIFESTAR o que é na verdade: TEMPLO DO ESPÍRITO SANTO, em cada cristão!

Muito obrigado amigo. Só me apetece mesmo dizer: VIVA O ESPÍRITO SANTO DE DEUS!

PARA ANOTAR...

I Congresso Diocesano de Jovens

Respostas ao Questionário e inscrições

www.pastoraljuvenilacores.com

Nas páginas Facebook

pjucomunicacao

I Congresso Diocesano de Jovens

Informações

Nos mesmos sítios ou pelo e-mail cdjaco18@gmail.com

PARA REFLECTIR...

“Não ame pela beleza, pois um dia ela acaba. Não ame por admiração, pois um dia você se decepciona. Ame apenas, pois o tempo nunca pode acabar com um amor sem explicação”

Madre Teresa de Calcutá